



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no. 01 de proc.
no. 301 de 1994

01 - PL
01-0301/94-1

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE 21 JUN 1994
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
POLÍCIA URBANA, MÉRITO
BENEFÍCIOS CULT. E ESP.
FINANÇAS E ORÇAMENTO

PROJETO DE LEI

Denomina RUA FRANCISCO RUIZ à Viela sem denominação, localizada na Rua Emílio Mallet, altura do nº 454, bairro do Tatuapé.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominada Rua Francisco Ruiz à Viela sem denominação, localizada na Rua Emílio Mallet, altura do nº 454, bairro do Tatuapé, nesta Capital.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 21 de junho de 1994.

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO

Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
21 JUN 1994
-DT. 10-



Folha n.º 02 de proc.
n.º 301 de 1994

Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

FRANCISCO RUIZ, nasceu em 1911 no bairro do Brás, iniciando muito cedo, aos 10 anos, a trabalhar com o pai, pequeno comerciante e fabricante de sabões.

Aos 21 anos, alistou-se como voluntário para lutar na Revolução Constitucionalista de 1932, tendo, em ação, sido promovido a Cabo. Recebeu o Diploma de Honra ao Mérito por essa participação no movimento pela democracia e em defesa da Constituição.

Muito jovem ainda iniciou seu trabalho no ramo vidreiro. Durante a 2a. grande Guerra, com a dificuldade na importação de produtos essenciais, foi um dos pioneiros na produção de ampolas e artigos para laboratório, tendo sido um dos fundadores da Vidraria Ampex na época, que se tornou uma importante empresa do ramo.

Depois da Guerra continuou no ramo de vidros e cristais, tendo se associado por alguns anos com um importante empresário do ramo, o saudoso Delfino Casal De Rey.

Em 1950 mudou-se para Cambé, pequena cidade do norte do Paraná. Em Cambé continuou com seu espírito empreendedor, criando uma fábrica de sabões e uma fábrica de tintas, além de manter uma loja de artigos domésticos em Cambé e Londrina. Durante o período que viveu em Cambé foi secretário da Prefeitura e junto com o Prefeito Dr. José dos Santos Rocha, fizeram uma administração moderna e progressista.

Voltando a São Paulo em 1953, fundou uma nova empresa, cujo nome é uma homenagem à cidade que o acolheu com tanto carinho. Fundou Cristais Cambé, empresa que hoje está entre as mais importantes do ramo, além de preservar e manter a tradição vidreira da Zona Leste de São Paulo, especialmente dos Bairros do Brás, Belenzinho e Tatuapé.



Câmara Municipal de

Folha no.	03	de proc
no.	301	de 1994
São Paulo		

Em 1970 instalou a fábrica no Jardim Anália Franco, levando, como pioneiro o progresso à região que hoje é considerada a mais próspera da Zona Leste.

Faleceu em 25 de setembro de 1983, deixando a continuidade da empresa com sua esposa D. Carmela Ruiz e seus 5 filhos, Eduardo Ruiz, Laerte Ruiz, Adhemar Ruiz, Cláudio Ruiz e Edgard Ruiz.

Nada mais justa a homenagem que a comunidade tuapeense pretende prestar a um homem que muito contribuiu para o progresso do bairro e deixou exemplos de dignidade, honestidade e trabalho comunitário a serem seguidos.

30.02491964

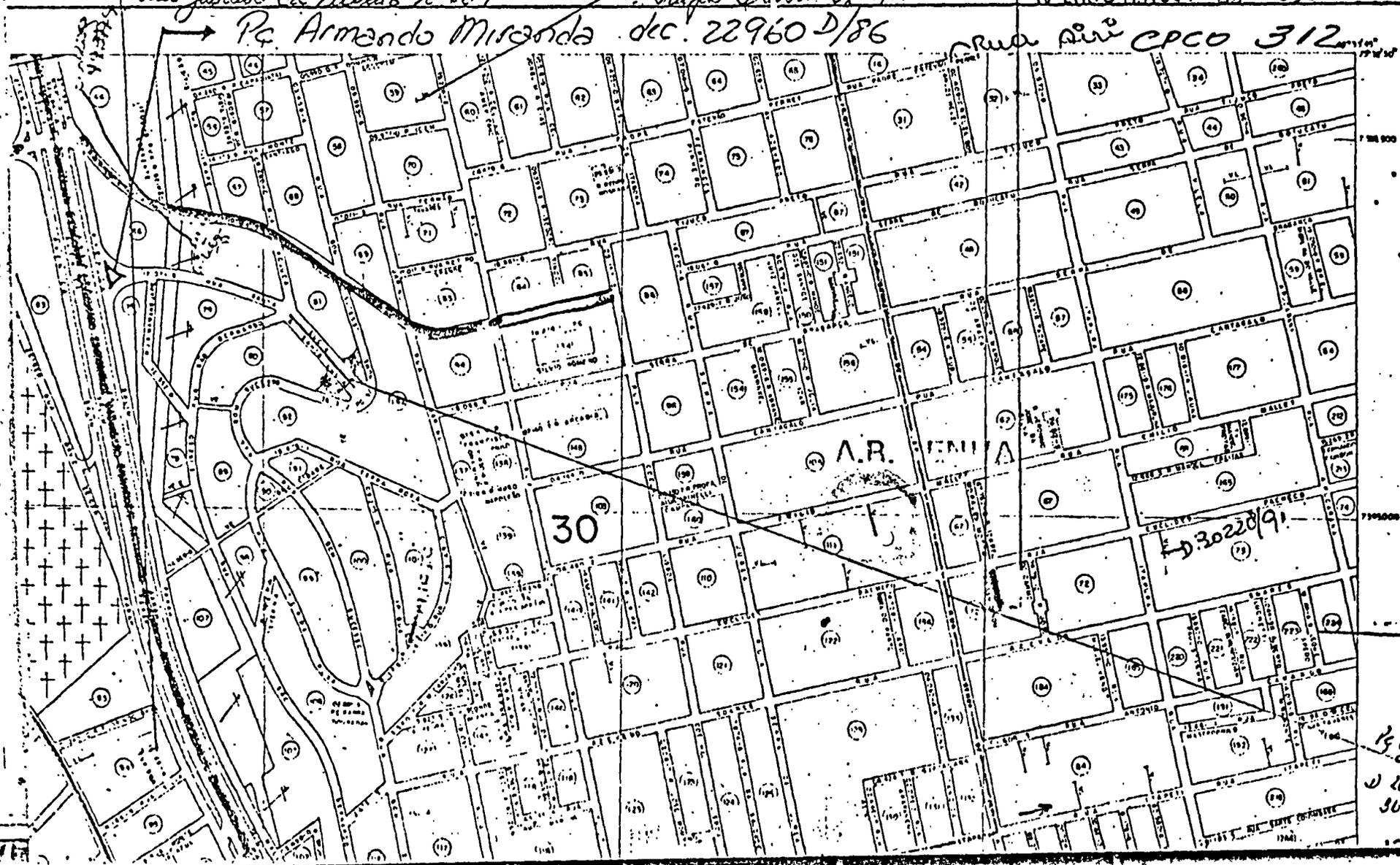
Rua Justino da Paiva 191684

S. Ingo De 524/84 4420-0

1911 LIRIO ASTUCA - DD. 24056181

Pç Armando Miranda dec. 22960 D/86

Rua Ave CPCO 312



R. Gilberto Belicari

dec. 23.377.782

R. General Bezerra
de Souza Lima
D. 26.50/804
30/81-0

de proc
146
1974

146

